

SUMÁRIO

Editorial

Lígia Ferro, Maria João Oliveira e Sílvia Correia

ARTIGOS

Infância, Tempo Livre e Ludicidade

Maria José Araújo e Inês Barbosa

“Da vela ao incêndio. Subversões do brincar”

Hugo Monteiro

“Desinventar a infância”! Conceptualizar o brincar das crianças no tempo livre através da palavra

Maria José Araújo

Brincamos?: Conversas sobre disputas de quem, em que tempo e espaço brincam as crianças

Maria Lis

“Educação a quanto obrigas”: Quando se torna o currículo um ‘extra’ ou um ‘enriquecimento’?

Pedro Duarte e Carina Coelho

Intervenção com crianças nos Açores: um projeto educativo e cultural nos CATL Municipais da Ribeira Grande - A Ponte Norte

Paulo César Fróes Bulhões

A importância da prática reflexiva no percurso do “1,2,3 Macaquinho do Xinês” na promoção do Direito a Brincar!

Frederico Lopes, Ana Rita Fonseca e Rita Frade

EDITORIAL CADERNOS IS-UP | 6

Lígia Ferro, Maria João Oliveira e Sílvia Correia
Comissão Editorial

Vamos ficando habituados/as a ler um número especial temático dos *Cadernos IS-UP* no final de cada ano civil. Este sexto volume resultou da proposta de Maria José Araújo e de Inês Barbosa, académicas e investigadoras com um percurso reconhecido no pensamento sobre a infância e que se propuseram a organizar um número que colocasse em diálogo contributos de relevo sobre o tema da “Infância, tempo livre e ludicidade”.

A Sociologia da Infância constitui uma dimensão importante de trabalho no âmbito do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, especialmente através do envolvimento dos/as seus/uas investigadores/as em projetos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, tais como o projeto “As crianças e o seu direito à cidade: Combater a desigualdade urbana através do desenho participativo de cidades amigas das crianças” (CriCity), coordenado a nível nacional por Eunice Castro Seixas e localmente, no Porto, por João Teixeira Lopes. O interesse pelas crianças, pelas suas condições de vida, pelos seus modos de pensar, pelos seus direitos, vem ganhando força no IS-UP e este volume n.º 6 dos *Cadernos IS-UP* enquadra-se perfeitamente na dinâmica de alargamento e aprofundamento desta temática. Assim, a Comissão Editorial aceitou com entusiasmo a proposta e é com regozijo que apresenta agora o seu resultado final.

Num mundo em que o tempo assume uma velocidade vertiginosa, não temos horas nem minutos para nada. Corremos entre as obrigações profissionais e os cuidados familiares e da casa, sacrificando, muitas vezes, os espaços do lazer e do ócio. A valorização da máxima produtividade leva à vivência de estilos de vida pautados por um ritmo acelerado, em que todos se devem manter ocupados a todo o tempo, incluindo as crianças. Correndo entre escola e atividades, desde cedo que as crianças se vêm forçadas a lidar com a falta de tempo. Mas como é possível ser criança sem tempo para o pensamento e a brincadeira livres? Este dossier mostra a importância do tempo, da escuta como forma de cuidado, da liberdade de exploração do mundo através dos vários sentidos e de como estes ingredientes são essenciais para se desfrutar da infância. Para além da necessidade destes elementos, o dossier vai demonstrando como os mesmos configuram direitos das crianças, os quais todos somos responsáveis por garantir. A Sociologia e as Ciências Sociais têm um contributo a dar neste quadro e o presente número especial temático vai precisamente no sentido de elucidar sobre diferentes práticas e realidades da infância, sugerindo igualmente linhas possíveis de trabalho para estabelecer direitos e garantias das crianças. O nosso agradecimento a Maria José Araújo e Inês Barbosa pela organização desta edição, incluindo pelas belíssimas ilustrações que dela

fazem parte (créditos: carolina f.). Deixamos a apresentação detalhada do dossier com as próprias organizadoras.

Os *Cadernos IS-UP* continuam a ser publicados em regime de acesso aberto, numa lógica de ciência aberta e cidadã. Recebemos propostas de textos e dossiers temáticos em permanência. Caso considere que os Cadernos IS-UP poderiam ser um bom canal de disseminação do seu trabalho, não hesite em submeter a sua proposta.

Desejamos boas festas e leituras a todas/os as/os nossas/os leitoras/es que 2025 seja um ano de realizações plenas!

EDITORIAL CADERNOS IS-UP | 6

Lígia Ferro, Maria João Oliveira e Sílvia Correia
Editorial Board

We have become accustomed to reading a special themed issue of *Cadernos IS-UP* at the end of each calendar year. This sixth volume is the result of a proposal by Maria José Araújo and Inês Barbosa, academics and researchers with a recognised track record in thinking about childhood, who set out to organise an issue that would bring together important contributions on the theme of ‘Childhood, free time and playfulness’.

The Sociology of Childhood is an important dimension of work within the Institute of Sociology at the University of Porto, especially through the involvement of its researchers in projects funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT), such as the project ‘Children and their right to the city: Combating urban inequality through the participatory design of child-friendly cities’ (CriCity), coordinated at national level by Eunice Castro Seixas and locally, in Porto, by João Teixeira Lopes. Interest in children, their living conditions, their ways of thinking and their rights has been gaining momentum at IS-UP and volume 6 of *Cadernos IS-UP* fits perfectly into the dynamic of broadening and deepening this theme. The Editorial Board therefore enthusiastically accepted the proposal and is delighted to present the final result.

In a world where time is moving at breakneck speed, we don’t have hours or minutes for anything. We rush between professional obligations and caring for family and home, often sacrificing leisure and leisure time. Valuing maximum productivity leads to fast-paced lifestyles in which everyone has to be busy all the time, including children. Rushing between school and activities, children are forced to deal with a lack of time from an early age. But how can you be a child without time for free thought and play? This dossier shows the importance of time, of listening as a form of care, of freedom to explore the world through the various senses and how these ingredients are essential for enjoying childhood. In addition to the need for these elements, the dossier shows how they constitute children’s rights, which we are all responsible for guaranteeing. Sociology and the social sciences have a contribution to make in this context and this special themed issue aims to shed light on the different practices and realities of childhood, while also suggesting possible lines of work to establish children’s rights and guarantees.

Our thanks go to Maria José Araújo and Inês Barbosa for organising this edition, including the beautiful illustrations (credits: carolina f.). We leave the detailed presentation of the dossier to the organisers themselves.

Cadernos IS-UP continues to be published on an open access basis, in a logic of open and citizen science. We are constantly receiving proposals for texts and thematic dossiers. If you think that *Cadernos IS-UP* could be a good channel for disseminating your work, don't hesitate to submit your proposal.

We wish all our readers happy holidays and reading, and a happy 2025!